

# APRESENTAÇÃO

DENISE CUNHA TAVARES TERRA

Oito artigos compõem o dossiê “Estudos Regionais”, que é a base deste volume 4 de TERCEIRO MILÊNIO: REVISTA CRÍTICA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA. Além deles, este número contém um artigo de tema livre, uma resenha e um conteúdo na seção “Documentos”.

No primeiro artigo, Carlos Brandão discute o processo de concentração de pessoas e atividades no que ele chama de Capitalismo Sul Atlântico Brasileiro, que abrange os “pontos nodais da porção mais estruturada da rede urbana brasileira, sobretudo nas aglomerações metropolitanas e cidades intermediárias do litoral, com destaque para o Sul-Sudeste e Nordeste”. Neste artigo, o autor propõe uma “trilogia teórico-metodológica” que envolve (a) dimensionar três poderes — privado, público e contra-hegemônico; (b) dimensionar as três manifestações da divisão social do trabalho no espaço, buscando averiguar as relações de inter-ramificações produtivas, inter-regionalidades e interurbanidades; e (c) dimensionar o poder de encadeamento de decisões cruciais tomadas nas perspectivas das escalas espaciais, níveis de governo federativo e nos variados âmbitos de poder.

Em “Indústria extrativa petrolífera fluminense e limites ao desenvolvimento regional”, José Luis Vianna da Cruz e Denise Cunha Tavares Terra analisam a dinâmica territorial da indústria extrativa do petróleo *offshore* e seus impactos diretos sobre as mesorregiões Norte Fluminense, Noroeste Fluminense e Baixadas Litorâneas. A análise se dá nos marcos do padrão de inserção internacional da economia brasileira — da qual o país não conseguiu escapar —, na sua dimensão de exportadora de *commodities* e de produtos semi-industrializados.

“A implementação da política de conteúdo local e suas influências sobre a aglomeração produtiva de petróleo e gás da Bacia de Campos” fornece ao leitor subsídios para uma apreciação crítica da discussão, que entrou na agenda política

nacional, sobre o somatório de ganhos e perdas da política estabelecida no âmbito do marco regulatório do pré-sal. No texto, Edson Terra Azevedo Filho, Manuel Antonio Molina-Palma e Margarida Perestrelo se utilizam do Método dos Cenários para analisar o contexto de incerteza que tem envolvido o setor de petróleo e gás no Brasil.

Elzira Lúcia de Oliveira e Gustavo Henrique Naves Givisiez comparecem ao volume com o artigo “Mobilidade espacial, demografia e desigualdade no Norte Fluminense”. Em seu trabalho, os autores apresentam uma leitura dos fluxos migratórios com destino aos municípios da região (os definitivos e os temporários) bem como dos indicadores de desigualdade e do perfil produtivo.

Em “Dinâmica inter-regional no território da indústria extrativa petrolífera do Estado do Rio: uma aproximação quantitativa”, Fabio Gustavo Viana Siqueira e José Luis Vianna da Cruz oferecem um breve balanço dos impactos provocados pelo Complexo de Exploração e Produção de Petróleo e Gás instalado no Norte Fluminense. Tal balanço envolve ainda as mesorregiões Noroeste Fluminense e das Baixadas Litorâneas, além de levar em conta os impactos do Porto do Açu.

“O Complexo Portuário do Açu: as relações comerciais entre as empresas âncoras e as fornecedoras locais” é o tema abordado por Laila de Souza Gomes Pessanha, Rosélia Piquet e Denise Cunha Tavares Terra. Ao analisarem os impactos do empreendimento com foco nas relações comerciais estabelecidas entre o empresariado do Norte Fluminense e as firmas transnacionais instaladas no município de São João da Barra (RJ), as autoras apontam que por ora as empresas locais não apresentam qualificação para atender às demandas das transnacionais.

A questão do desenvolvimento de matriz local/regional também é abordada no artigo “O desafio da diversificação econômica e o papel do Fundecam - Fundo de Desenvolvimento de Campos dos Goytacazes/RJ”, de José Alves de Azevedo Neto, Lia Hasenclever e José Luis Vianna da Cruz. Dotado de recursos oriundos das rendas petrolíferas, o Fundo criado em 1999 não atuou, segundo os autores, com base em uma política industrial municipal ou em um planejamento estratégico. O estudo constata a ocorrência de “expressivo desperdício de dinheiro público em projetos econômicos sem nenhum comprometimento com o município”.

Fechando o dossiê “Estudos Regionais”, Julio Cezar Pinheiro de Oliveira comparece com “O impacto das rendas do petróleo na definição das relações federativas e políticas no Norte Fluminense: o caso das políticas habitacionais nos municípios de Macaé e Campos dos Goytacazes”. O estudo focaliza as experiências do programa *Minha Casa, Minha Vida*, realizado pela Prefeitura de Macaé em parceria com o governo federal, e o programa Morar Feliz, instituído de forma autônoma pela Prefeitura de Campos dos Goytacazes.

Marcela Fernanda da Paz de Souza colabora com este volume com o artigo de tema livre “Posição socioeconômica, classe e autoavaliação do estado de saúde: aplicação da técnica da análise de correspondência — pesquisa suplementar de saúde da Pnad/2008”, no qual se propõe a realizar uma análise descritiva dessa associação a partir da variável classe social.

Na seção dedicada a resenhas, destaque para o livro “Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial”, organizado por Milton Santos e Bertha Becker. A obra é apresentada por Linovaldo Miranda Lemos, que propõe uma leitura da sociedade brasileira pela ótica territorial.

Finalmente, a seção “Documentos” resgata a correspondência do então senador Darcy Ribeiro aos deputados federais encarregados de apreciar o substitutivo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, que ficaria conhecida como LDB Darcy Ribeiro. O material foi transcrito de uma publicação mantida pelo mandato do senador, intitulada “Carta”.

### **Denise Cunha Tavares Terra**

Organizadora deste dossiê, Denise Cunha Tavares Terra é doutora em Geografia; professora associada do Centro de Ciências do Homem, Laboratório de Gestão e Políticas Públicas da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro; e professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais.